



ÁSIA/PAQUISTÃO - Nova violência contra os cristãos no Punjab, enquanto os estupradores de Fouzia Bibi ficam impunes

Pattoki (Agência Fides) – Ameaça e violência contra as famílias cristãs no Punjab: o último episódio registrado pela Agência Fides ocorreu no povoado de Pattoki, no distrito de Kasur, que já havia registrado nos dias precedentes o estupro e tortura da garota cristã de 15 anos Fouzia Bibi, por dois influentes muçulmanos locais, um dos quais está preso, e o outro livre (veja Fides 4 e 7/2/2013).

Em 8 de fevereiro, alguns muçulmanos e alguns policiais sem uniforme, invadiram a casa do cristão Kaila Masih e espancaram os membros da família, incluindo três mulheres: Zareena Bibi, Hameedan Bini e Sharifan Bibi. O episódio causou preocupação e confusão na comunidade e, de acordo com fontes de Fides, poderia ser um ato de ameaça para convidar a família de Fouzia Bibi a retirar a queixa contra os estupradores. Os fiéis imediatamente avisaram o Rev. Saleem Masih Gill e, graças à intervenção da Ong LEAD (e a assistência jurídica) registraram outra queixa, reclamando sobre a onda de violência impune contra as famílias cristãs na cidade.

Enquanto isso, no caso de Fouzia Bibi, se prepara para ser solto Shabir Ali, homem preso como um dos supostos autores: segundo o exame médico realizado nos últimos dias sobre a garota, o estupro foi confirmado, mas passados 15 dias do fato, foi impossível rastrear sinais orgânicos (sêmen masculino) contra os dois acusados. A polícia está determinada a encerrar o caso, liberando Shabir Ali. Se isso acontecer, a família de Fouzia pretende recorrer ao Tribunal Superior. (PA) (Agência Fides 12/2/2013)